

**CURSO DE FORMAÇÃO  
EM CONCILIAÇÃO E MEDIAÇÃO  
JUDICIAL**  
- TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA -

INSTRUTORA / PROPONENTE  
MARIA VICTORIA BRAZ BORJA RODRIGUES

**PROPOSTA DE CURSO  
TURMA 89  
Ano 2023**

SALVADOR  
2023

## PROPOSTA DE CURSO DE FORMAÇÃO EM CONCILIAÇÃO E MEDIAÇÃO JUDICIAL

### 1. OBJETO DA PROPOSTA E JUSTIFICATIVA:

Trata-se de proposta de realização de dois cursos de Mediação Judicial, que serão regidos pelas diretrizes constantes neste edital, observando o disposto no Regulamento Geral Nupemec/Unicorp, na Resolução no 125, de 29 de novembro de 2010, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com as alterações introduzidas pela Emenda no 02 de 8 de março de 2016, considerando-se ainda o disposto na Lei 13.140 de 26 de junho de 2015, e na Lei 13.105 de 16 de março de 2015, no que couber.

A realização de cursos desta natureza justifica-se pela necessidade de expansão e fortalecimento da cultura da Mediação na capital e no interior do estado, bem como pelo imperativo de integrar todos aqueles que participam, de forma direta e indireta, do processo de construção do acesso à justiça, de modo a viabilizar a superação do modelo tradicional de tratamento de conflitos a partir por meio da adoção de estratégias que abordem de forma adequada e eficiente as demandas apresentadas pelos jurisdicionados.

### 2. OBJETIVO GERAL:

O Curso de Mediação Judicial tem como objetivo a capacitação de profissionais interessados para habilitá-los a atuar como Mediadores Judiciais, no âmbito dos Centros Judiciários de Solução Consensual de Conflitos (CEJUSCs), a partir da efetivação desta política pública pelo Estado.

### 3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Apresentar a Mediação Judicial, enquanto processo autocompositivo, e o seu enquadramento no ordenamento jurídico brasileiro;
- Estudar as ferramentas da Mediação, e como estas podem ser aplicadas, tanto no âmbito judicial, como também em processos extrajudiciais;
- Analisar os desdobramentos da audiência de Mediação, no âmbito do processo civil contemporâneo, e os seus reflexos na estrutura do Poder Judiciário;
- Estudar o arcabouço normativo pertinente à mediação de conflitos, especialmente no que concerne à lei que a regula e aos demais instrumentos legais que disciplinam o procedimento de mediação judicial e extrajudicial.

### 4. INSTRUTORA CERTIFICADA PELO CNJ:

- Maria Victória Braz Borja Rodrigues

Mini-Currículo: Primeira Ouvidora e responsável pela implantação da Ouvidoria na

Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB). Primeira Vice-Coordenadora do Curso de Direito e docente na Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) das cadeiras de Negociação, Conciliação, Mediação e Arbitragem. Fundadora do Instituto Brasileiro de Meios Adequados de Solução de Conflitos (IBMASC). Doutora em Direito pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Ex-Bolsista de pesquisa junto à Capes no Programa de Doutorado Sanduíche da Universidade de Vigo (Espanha). Mestre em Segurança Pública, Justiça e Cidadania (UFBA). Advogada graduada pela Faculdade de Direito (UFBA). Pós Graduada em Negociação, Mediação e Resolução de Conflitos pela Universidade Católica do Porto (Portugal). Mediadora certificada pelo Instituto de Certificação e Formação de Mediadores Lusófonos (ICFML), para atuação internacional. Mediadora certificada pelo "Mediation Foundation Program", Columbia University School of Law (Nova YorkEUA). Colaboradora do Programa Observatório da Pacificação Social (UFBA). Membro colaborador da Comissão de Mediação, Conciliação e Arbitragem da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Bahia (OAB-BA). Mediadora Judicial pelo Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJBA). Instrutora de Conciliação e Mediação pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Possui formação em Oficinas de Parentalidade e Divórcio do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Possui diversas capacitações e cursos de médio e curto prazo no âmbito dos MASCs, nacionais e internacionalmente reconhecidos. Possui diversos artigos, capítulos de livros e livro publicados na área de gestão de conflitos.

## 5. PÚBLICO ALVO

O curso destina-se à capacitação de colaboradores e servidores dos Centros Judiciários de Solução Consensual de Conflitos (CEJUSCs).

## 6. METODOLOGIA

O curso será ministrado em codocência, cabendo aos Instrutores, acima qualificados, combinar a exposição teórica do tema, através de aulas online em sala virtual, interativas e expositivas, que envolvem: projeções, jogos, dinâmicas, técnicas de simulação de casos e exercícios para fixação dos conceitos aprendidos.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Assiduidade;
- Participação nas aulas;
- Reuniões avaliativas tendo como mote a autoavaliação;
- Aprovação de relatórios.

NOTA: o simples cumprimento da carga-horária do curso não assegura ao cursista a certificação como Mediador Judicial, sendo a avaliação qualitativa, realizada pelo(a) Supervisor(a) do estágio, condição essencial à expedição do referido documento.

## 8. FREQUÊNCIA

O cursista para ser certificado como conciliador/mediador deverá atender a 100% de presença no módulo teórico e concluir às 60 horas de prática em atendimento a casos reais nas posições de Observador, Comediador e Mediador Individual.

## 9. RECURSOS INSTRUCIONAIS E AUDIOVISUAIS

Utilização de sala virtual na plataforma *LifeSize*, com possibilidade de formação de grupos para apresentação de trabalhos e realização de simulações de casos, compartilhamento de slides, exibição de filmes, dentre outros materiais providenciados pelas Instrutores(as).

O material de apoio para atividades será fornecido pelos(as) Instrutores(as) às suas expensas, estes compreendidos: Manual de Mediação Judicial (CNJ) e outras referências a serem utilizadas pelos mediadores em formação disponibilizados por meios eletrônicos, além de material virtual para realização de dinâmicas e simulações.

### 9.1. OUTROS INSTRUMENTOS

Estágio supervisionado e autossupervisionado como condição para a certificação, com duração mínima de 60 (sessenta) horas, bem como, disponibilidade de formulários para observação, relatório das sessões de conciliação/mediação, dentre outros, necessários ao desenvolvimento da parte prática do curso.

## 10. CARGA HORÁRIA

O módulo teórico deverá ter 40 horas-aula e abordar temas considerados fundamentais para quaisquer capacitações em conciliação/mediação judicial. Já o módulo prático consiste em um estágio supervisionado de, no mínimo, 60 horas de atendimento de casos reais, nos quais o aluno deverá aplicar o conhecimento teórico.

O mínimo exigido para o estágio é de 60 (sessenta) horas de atendimento de casos reais, no prazo máximo de um ano após a conclusão da parte teórica e cabendo ao instrutor(a) acompanhar os 10 (dez) alunos, conforme art. 12, §2º do REGULAMENTO das ações de capacitação e do banco de dados da política de tratamento adequado de conflitos do CNJ.

## 11. CERTIFICAÇÃO

O cursista poderá obter DECLARAÇÃO DE CONCLUSÃO do Módulo Teórico após entrega dos formulários de avaliação deste, desde que cumpra a carga horária a ele correlacionada, como também, após a entrega dos relatórios referentes a todas as sessões das quais o cursista participou e, cumprido o número mínimo de horas estabelecido no item acima, será emitido CERTIFICADO DE CONCLUSÃO do Curso Básico de Conciliação e Mediação Judicial, emitido pelo NUPEMEC ou Instituição Conveniada, o qual possibilita o cadastramento do Cursista como Conciliador e Mediador Judicial junto ao Tribunal de Justiça da Bahia.

Nesse estágio, o aluno aplicará o aprendizado teórico em casos reais, desempenhando, necessariamente, três funções: (1) observador; (2) conciliador ou mediador, e (3) conciliador ou mediador. Ao final de cada sessão, apresentará ao instrutor relatório do trabalho realizado, nele lançando suas impressões e comentários, relativos à utilização das técnicas aprendidas e aplicadas, de modo que esse relatório não deve se limitar a descrever o caso atendido, mas haverá de observar as técnicas utilizadas e a facilidade ou dificuldade de lidar com o caso real.

## 12. CURSOS / TURMAS CONTRATADAS

Nº DA TURMA	DATA DE REALIZAÇÃO	HORAS TEÓRICAS	HORAS PRÁTICAS
89	De 16.10.2023 a 27.10.2023	40 horas-aula	60 horas/prática

NOTA: O certificado de conclusão do curso, emitido pelo NUPEMEC ou instituição conveniada, possibilita o cadastramento do cursista como Conciliador e Mediador Judicial junto ao TJBA, desde que o participante tenha, no mínimo, 2 (dois) anos de formação em curso de nível superior e em qualquer área.

### 13. NÚMERO DE PARTICIPANTES

As turmas deverão ser compostas por no máximo 20 (vinte) cursistas, sob os cuidados de 2 (dois) instrutores, os(as) quais atuarão com o acompanhamento do PJBA, em sala virtual, pelo período de 10 dias, sendo 04 horas-aula por dia, iniciando às 8 (oito) horas e término às 12 (doze) horas, com intervalo de 20 minutos, recomendação esta feita pelo CNJ e que tem demonstrado excelentes resultados no desenvolvimento das competências autocompositivas.

### 14. INVESTIMENTO POR TURMA (20 CURSISTAS)

Valor do investimento por cursista mais impostos que deverá ser pago ao final do módulo teórico e ao final do módulo prático, calculado da seguinte forma:

TURMA 89  
(MATUTINO)

Valor total do investimento: R\$39.200,00 (trinta e nove mil e duzentos reais), pelas 100 (cem) horas, sendo 40 (quarenta) horas de aulas teórica e 60 (sessenta) horas de fase prática, para cada 20 (vinte) cursistas, valor que deverá ser pago da seguinte forma:

PARTE TEÓRICA – 40 HORAS: *Após a conclusão da fase teórica (40 horas), que ocorrerá de 16 à 27 de outubro de 2023, será pago o valor de R\$480,00 (quatrocentos e oitenta reais) por hora-aula, isto é, R\$19.200,00 (dezenove mil e duzentos reais), correspondente a 40 (quarenta) horas-aula, equivalendo a **R\$ 9.600,00 (nove mil e seiscentos reais) para cada instrutor.***

PARTE PRÁTICA (SUPERVISÃO) – 60H: *No que se refere à parte prática do curso, qual seja 60h (sessenta horas) de prática por aluno que concluiu a fase teórica, deverá ser pago o valor e a grandeza de R\$1.000,00 (um mil e reais) por aluno certificado, perfazendo o total de R\$20.000,00 (vinte mil reais), caso os 20 (vinte) alunos concluam.*

### DADOS BANCÁRIOS DOS CONTRATADOS (PARA PAGAMENTO)

- Maria Victória Braz Borja Rodrigues (CPF: 010.487.745-62)  
BANCO DO BRASIL S/A | Agência 1787-6 | Conta Corrente nº 7495-0

Salvador, 10 de agosto de 2023



Maria Victória Braz Borja Rodrigues  
Instrutora/Proponente

**CURSO DE FORMAÇÃO  
EM CONCILIAÇÃO E MEDIAÇÃO  
JUDICIAL**

- TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DA BAHIA -

INSTRUTOR/ PROPONENTE  
THIAGO VINICIUS PAPTERRA BOA  
MORTE

**PROPOSTA DE CURSO  
TURMA 89  
Ano 2023**

## PROPOSTA DE CURSO DE FORMAÇÃO EM CONCILIAÇÃO E MEDIAÇÃO JUDICIAL

### 1. OBJETO DA PROPOSTA E JUSTIFICATIVA:

Trata-se de proposta de realização de dois cursos de Mediação Judicial, que serão regidos pelas diretrizes constantes neste edital, observando o disposto no Regulamento Geral Nupemec/Unicorp, na Resolução no 125, de 29 de novembro de 2010, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com as alterações introduzidas pela Emenda no 02 de 8 de março de 2016, considerando-se ainda o disposto na Lei 13.140 de 26 de junho de 2015, e na Lei 13.105 de 16 de março de 2015, no que couber.

A realização de cursos desta natureza justifica-se pela necessidade de expansão e fortalecimento da cultura da Mediação na capital e no interior do estado, bem como pelo imperativo de integrar todos aqueles que participam, de forma direta e indireta, do processo de construção do acesso à justiça, de modo a viabilizar a superação do modelo tradicional de tratamento de conflitos a partir por meio da adoção de estratégias que abordem de forma adequada e eficiente as demandas apresentadas pelos jurisdicionados.

### 2. OBJETIVO GERAL:

O Curso de Mediação Judicial tem como objetivo a capacitação de profissionais interessados para habilitá-los a atuar como Mediadores Judiciais, no âmbito dos Centros Judiciários de Solução Consensual de Conflitos (CEJUSCs), a partir da efetivação desta política pública pelo Estado.

### 3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Apresentar a Mediação Judicial, enquanto processo autocompositivo, e o seu enquadramento no ordenamento jurídico brasileiro;
- Estudar as ferramentas da Mediação, e como estas podem ser aplicadas, tanto no âmbito judicial, como também em processos extrajudiciais;
- Analisar os desdobramentos da audiência de Mediação, no âmbito do processo civil contemporâneo, e os seus reflexos na estrutura do Poder Judiciário;
- Estudar o arcabouço normativo pertinente à mediação de conflitos, especialmente no que concerne à lei que a regula e aos demais instrumentos legais que disciplinam o procedimento de mediação judicial e extrajudicial.

### 4. INSTRUTOR CERTIFICADO PELO CNJ:

- Thiago Vinicius Papaterra Boa Morte

Mini-Currículo: Coordenador do Centro Judiciário de Solução Consensual de Conflitos da Comarca de Camaçari (CEJUSC – Fórum Clemente Mariani). Mediador e Instrutor em Mediação Judicial, certificado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Consultor em Gestão de Conflitos do 12º Batalhão da Polícia Militar do Estado da Bahia (12º BPM - Camaçari). Supervisor-Adjunto do Núcleo de Mediação da Base Comunitária



de Segurança de Camaçari (BCS – PHOC II). Professor-Convitado na Escola Superior de Advocacia Orlando Gomes (ESA – OAB/BA). Professor da UniFAMEC (Faculdade Metropolitana de Camaçari). Ex-Presidente da Comissão de Mediação e Conciliação da OAB Subseção de Camaçari (2016-2018 / 2019-2021). Ex-Membro da Comissão de Mediação e Conciliação da OAB Seccional Bahia (2016-2018 / 2019-2021), e Co-Fundador da Câmara de Mediação de Conflitos da OAB/BA. Advogado e Consultor em Gestão de Estratégica de Conflitos, com atuação preponderante na área cível. Bacharel em Direito pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB – Campus XIX). Pós-Graduado em Direito Processual Civil pela Faculdade Baiana de Direito e Gestão (FBD). Possui diversos cursos de formação complementar em mediação familiar, modelos integrados de mediação de conflitos, e transformação de conflitos, pela Universidade Católica do Salvador (UCSal), Instituto de Mediação e Arbitragem de Portugal (IMAP), e Instituto Arvorecer / Instituto Paz & Mente, com apoio da Cátedra de Paz da UNESCO – Innsbruck (Áustria), Mecon Brasil e Instituto Zep Tep.

## 5. PÚBLICO ALVO

O curso destina-se à capacitação de colaboradores e servidores dos Centros Judiciários de Solução Consensual de Conflitos (CEJUSCs).

## 6. METODOLOGIA

O curso será ministrado em codocência, cabendo aos Instrutores, acima qualificados, combinar a exposição teórica do tema, através de aulas online em sala virtual, interativas e expositivas, que envolvem: projeções, jogos, dinâmicas, técnicas de simulação de casos e exercícios para fixação dos conceitos aprendidos.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Assiduidade;
- Participação nas aulas;
- Reuniões avaliativas tendo como mote a autoavaliação;
- Aprovação de relatórios.

NOTA: o simples cumprimento da carga-horária do curso não assegura ao cursista a certificação como Mediador Judicial, sendo a avaliação qualitativa, realizada pelo(a) Supervisor(a) do estágio, condição essencial à expedição do referido documento.

## 8. FREQUÊNCIA

O cursista para ser certificado como conciliador/mediador deverá atender a 100% de presença no módulo teórico e concluir às 60 horas de prática em atendimento a casos reais nas posições de Observador, Comediador e Mediador Individual.

## 9. RECURSOS INSTRUCIONAIS E AUDIOVISUAIS

Utilização de sala virtual na plataforma *LifeSize*, com possibilidade de formação de grupos para apresentação de trabalhos e realização de simulações de casos, compartilhamento de slides, exibição de filmes, dentre outros materiais providenciados pelas Instrutores(as).

O material de apoio para atividades será fornecido pelos(as) Instrutores(as) e às suas expensas, estes compreendidos: Manual de Mediação Judicial (CNJ) e outras referências a serem utilizadas pelos mediadores em formação disponibilizados por meios eletrônicos, além de material virtual para realização de dinâmicas e simulações.

#### 9.1. OUTROS INSTRUMENTOS

Estágio supervisionado e autossupervisionado como condição para certificação, com duração mínima de 60 (sessenta) horas, bem como, disponibilidade de formulários para observação, relatório das sessões de conciliação/mediação, dentre outros, necessários ao desenvolvimento da parte prática do curso.

#### 10. CARGA HORÁRIA

O módulo teórico deverá ter 40 horas-aula e abordar temas considerados fundamentais para quaisquer capacitações em conciliação/mediação judicial. Já o módulo prático consiste em um estágio supervisionado de, no mínimo, 60 horas de atendimento de casos reais, nos quais o aluno deverá aplicar o conhecimento teórico.

O mínimo exigido para o estágio é de 60 (sessenta) horas de atendimento de casos reais, no prazo máximo de um ano após a conclusão da parte teórica e cabendo a cada instrutor(a) acompanhar os 10 (dez) alunos, conforme art. 12, §2º do REGULAMENTO das ações de capacitação e do banco de dados da política de tratamento adequado de conflitos do CNJ.

#### 11. CERTIFICAÇÃO

O cursista poderá obter DECLARAÇÃO DE CONCLUSÃO do Módulo Teórico após entrega dos formulários de avaliação deste, desde que cumpra a carga horária a ele correlacionada, como também, após a entrega dos relatórios referentes a todas as sessões das quais o cursista participou e, cumprido o número mínimo de horas estabelecido no item acima, será emitido CERTIFICADO DE CONCLUSÃO do Curso Básico de Conciliação e Mediação Judicial, emitido pelo NUPEMEC ou Instituição Conveniada, o qual possibilita o cadastramento do Cursista como Conciliador e Mediador Judicial junto ao Tribunal de Justiça da Bahia.

Nesse estágio, o aluno aplicará o aprendizado teórico em casos reais, desempenhando, necessariamente, três funções: (1) observador; (2) coconciliador ou comediador, e (3) conciliador ou mediador. Ao final de cada sessão, apresentará ao instrutor relatório do trabalho realizado, nele lançando suas impressões e comentários, relativos à utilização das técnicas aprendidas e aplicadas, de modo que esse relatório não deve se limitar a descrever o caso atendido, mas haverá de observar as técnicas utilizadas e a facilidade ou dificuldade de lidar como caso real.

## 12. CURSOS / TURMAS CONTRATADAS

Nº DA TURMA	DATA DE REALIZAÇÃO	HORAS TEÓRICAS	HORAS PRÁTICAS
89	De 16.10.2023 a 27.10.2023	40 horas-aula	60 horas/prática

NOTA: O certificado de conclusão do curso, emitido pelo NUPEMEC ou instituição conveniada, possibilita o cadastramento do cursista como Conciliador e Mediador Judicial junto ao TJBA, desde que o participante tenha, no mínimo, 2 (dois) anos de formação em curso de nível superior e em qualquer área.

## 13. NÚMERO DE PARTICIPANTES

As turmas deverão ser compostas por no máximo 20 (vinte) cursistas, sob os cuidados de 2 (dois) instrutores, os(as) quais atuarão com o acompanhamento do PJBA, em sala virtual, pelo período de 10 dias, sendo 04 horas-aula por dia, iniciando às 8 (oito) horas e término às 12 (doze) horas, com intervalo de 20 minutos, recomendação esta feita pelo CNJ e que tem demonstrado excelentes resultados no desenvolvimento das competências autocompositivas.

## 14. INVESTIMENTO POR TURMA (20 CURSISTAS)

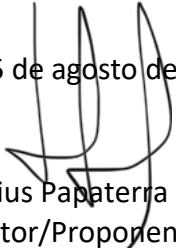
Valor do investimento por cursista mais impostos que deverá ser pago ao final do módulo teórico e ao final do módulo prático, calculado da seguinte forma:

<u>TURMA 89</u> (MATUTINO)
Valor total do investimento: R\$39.200,00 (trinta e nove mil e duzentos reais), pelas 100 (cem) horas, sendo 40 (quarenta) horas de aulas teórica e 60 (sessenta) horas de fase prática, para cada 20 (vinte) cursistas, valor que deverá ser pago da seguinte forma:
<u>PARTE TEÓRICA – 40 HORAS:</u> <i>Após a conclusão da fase teórica (40 horas), que ocorrerá de 16 à 27 de outubro de 2023, será pago o valor de R\$480,00 (quatrocentos e oitenta reais) por hora-aula, isto é, R\$19.200,00 (dezenove mil e duzentos reais), correspondente a 40 (quarenta) horas-aula, equivalendo a <b>R\$ 9.600,00 (nove mil e seiscentos reais) para cada instrutor.</b></i>
<u>PARTE PRÁTICA (SUPERVISÃO) – 60H:</u> <i>No que se refere à parte prática do curso, qual seja 60h (sessenta horas) de prática por aluno que concluiu a fase teórica, deverá ser pago o valor e a grandeza de R\$1.000,00 (um mil e reais) por aluno certificado, perfazendo o total de R\$20.000,00 (vinte mil reais), caso os 20 (vinte) alunos concluam.</i>

DADOS BANCÁRIOS DOS CONTRATADOS (PARA PAGAMENTO)

- Thiago Boa Morte (CPF: 047.322.035-07)  
*BANCO DO BRASIL S/A | Agência 3884-9 | Conta Corrente nº 47.666-8*

Salvador, 15 de agosto de 2023

  
Thiago Vinicius Papaterra Boa Morte  
Instrutor/Proponente

PLANO DE CURSO  
TURMA 89 – ONLINE (SÍNCRONA)

Programa de Formação: Capacitação Continuada em Competências Autocompositivas

Nome do Curso: Curso de Formação de Mediadores e Conciliadores Judiciais

INFORMAÇÕES GERAIS

Natureza do Curso: Formação de Mediadores e Conciliadores Judiciais

Identificação da escola responsável pela realização do curso: Nupemec/TJBA

Período de realização: 16 a 27 de outubro de 2023, das 8h às 12h – TURMA 90

Modalidade: Online/Síncrona

Carga Horária: 40 horas por turma

Número de turmas: 01

Público Alvo: Colaboradores e Servidores dos Centros Judiciários de Solução Consensual de Conflitos – CEJUSCs

Número de vagas: 20 Cursistas

Local de realização: Sala virtual – Plataforma *Lifesize*, Zoom ou outra similar

Instrutores: Maria Victória Braz Borja Rodrigues e Thiago Vinicius Papaterra Boa Morte

MINICURRÍCULO DOS INSTRUTORES

Maria Victória Braz Borja Rodrigues:

Primeira Ouvidora e responsável pela implantação da Ouvidoria na Universidade Federal do Oeste da Bahia

Social (UFBA). Membro colaborador da Comissão de Mediação, Conciliação e Arbitragem da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Bahia (OAB-BA). Mediadora Judicial pelo Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJBA). Instrutora de Conciliação e Mediação pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Possui formação em Oficinas de Parentalidade e Divórcio do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Possui diversas capacitações e cursos de médio e curto prazo no âmbito dos MASCs, nacionais e internacionalmente reconhecidos. Possui diversos artigos, capítulos de livros e livro publicados na área de gestão de conflitos.

Thiago Vinicius Papaterra Boa Morte:

Coordenador do Centro Judiciário de Solução Consensual de Conflitos da Comarca de Camaçari (CEJUSC – Fórum Clemente Mariani). Mediador e Instrutor em Mediação Judicial, certificado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Consultor em Gestão de Conflitos do 12º Batalhão da Polícia Militar do Estado da Bahia (12º BPM - Camaçari). Supervisor-Adjunto do Núcleo de Mediação da Base Comunitária de Segurança de Camaçari (BCS – PHOC II). Professor-Convidado na Escola Superior de Advocacia Orlando Gomes (ESA – OAB/BA). Professor da UniFAMEC (Faculdade Metropolitana de Camaçari). Ex-Presidente da Comissão de Mediação e Conciliação da OAB Subseção de Camaçari (2016-2018 / 2019-2021). Ex-Membro da Comissão de Mediação e Conciliação da OAB Seccional Bahia (2016-2018 / 2019-2021), e Co-Fundador da Câmara de Mediação de Conflitos da OAB/BA. Advogado e Consultor em Gestão de Estratégica de Conflitos, com atuação preponderante na área cível. Bacharel em Direito pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB – Campus XIX). Pós-Graduado em Direito Processual Civil pela Faculdade Baiana de Direito e Gestão (FBD). Possui diversos cursos de formação complementar em mediação familiar, modelos integrados de mediação de conflitos, e transformação de conflitos, pela Universidade Católica do Salvador (UCSal), Instituto de Mediação e Arbitragem de Portugal (IMAP), e Instituto Arvorecer / Instituto Paz & Mente, com apoio da Cátedra de Paz da UNESCO – Innsbruck (Áustria), Mecon Brasil e Instituto Zep Tep.

## PROGRAMAÇÃO

Ementa: Curso de Formação em Mediação Judicial e Conciliação para colaboradores e servidores que atuam nos CEJUSCS.

Justificativa: Como a qualidade do serviço prestado nos Cejuscs está relacionado a adequada formação e treinamento daqueles que atuarão enquanto conciliadores e mediadores, bem como de servidores que, direta ou indiretamente, estejam em atividade nestes Centros, e, cabendo ao Nupemec, promover estas ações, o presente curso justifica-se pela necessidade de transmitir conhecimento teórico geral sobre a mediação e conciliação e assuntos interdisciplinares correlacionados, bem como vivência prática para aquisição e consolidação do conhecimento teórico, desenvolvimento de habilidades técnicas, contribuindo para cultura de pacificação social.

Objetivo geral: Capacitar os participantes para o exercício da mediação e conciliação, no âmbito e fora do

## METODOLOGIA / ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CURSO

### Aula 1 – 16 de outubro de 2023

#### Objetivos de Aprendizagem:

- a) Estabelecer o rapport inicial;
- b) Compreender as diretrizes para o bom funcionamento do curso, por meio de um contrato pedagógico.
- c) Reconhecer a importância dos métodos não adversariais de solução de conflitos, compreendendo o seu contexto histórico e social;
- d) Compreender os objetivos do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos.
- e) Atuar conforme a Política Judiciária de resolução de conflitos, aplicando as normas sobre conciliação e mediação.

8:00 às 08:10 – Acolhimento dos Cursistas	10'	Os instrutores
08:10 às 08:59 – Dinâmica virtual: Apresentação dos participantes do curso (apresentação dos instrutores e dos cursistas) – Perguntas norteadoras: Comando para responder às seguintes questões propostas: <ul style="list-style-type: none"><li>• Nome</li><li>• Qual o seu contato com a mediação</li><li>• Qual é a sua expectativa com relação ao curso.</li><li>• Apresentação individual: 3 minutos para cada cursista.</li></ul>	50'	Os instrutores
9:00 às 9:20 - Informações gerais sobre o curso. Referendando o Contrato Pedagógico e de Convivência que deverá ser lido pelo Instrutor e aceito pelos Cursistas., com base em “slides”, sobre: A) pontualidade; B) assiduidade (100% frequência com câmera ligada); C) Evitar uso celulares e outras interrupções; D) compartilhar dúvidas; E) avaliação(para desenvolver habilidades, avaliação de perfil e avaliação diagnóstica e formativa); F) registro reflexivo (1.o que vi e do que participei/2.o que aprendi/3.alguma coisa se modificou ou poderá ser modificado na minha forma de atuar profissionalmente); G) falar sobre Avaliação do Aproveitamento do Módulo Teórico do Curso; H) informar que os alunos farão a avaliação de cada um dos instrutores.	20'	Os instrutores
09:20 às 09:30 – Dinâmica das palavras – Vídeo Texto: Madre Teresa de Calcutá – tecendo textos através da palavra escolhida. São 22 palavras e cada um escolhe uma e faz o seu comentário a respeito de sua escolha para os demais.	10'	Os instrutores

09:30 às 10:10 – Aula expositiva dialogada, com base em “slides”, sobre: Conciliação e Mediação no Brasil – Evolução histórica da autocomposição no Brasil: da Constituição Outorgada de 1824 até a Resolução 125 CNJ, Lei de Mediação, Novo Código de Processo Civil.	40’	THIAGO
--	-----	--------

INTERVALO (10:10 – 10:20)

10:20 às 10:50 - Aula expositiva dialogada, com base em “slides”, sobre: Mudança de Mentalidade - criação de uma nova cultura na sociedade brasileira, pautada na pacificação – Cultura da sentença e Cultura da pacificação social.	30’	VICTÓRIA
--	-----	----------

10:50 às 11:30 -Aula expositiva dialogada, com base em “slides”, sobre: Estruturação da Política Judiciária Nacional: Conselho Nacional de Justiça, Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos e CEJUSCs – Estrutura, Composição e funcionamento. 11:30 às 12:00 - Conduta Ética - Encerramento: O que aprendi? Em uma palavra como você resume essa manhã?	40’	THIAGO
--	-----	--------

Aula 2 – 17 de outubro de 2023

<p><u>Objetivos de Aprendizagem:</u></p> <p>a) Tratar o conflito em seus vários aspectos e formas, identificando suas dimensões positivas como elementos constitutivos das relações humanas;</p> <p>b) Distinguir interesse de posição, percebendo que nem sempre o pedido formulado pela parte reflete a sua real necessidade;</p> <p>c) Compreender que um conflito pode melhorar ou piorar dependendo da forma com que se opta perceber o contexto conflituoso;</p> <p>d) Compreender dinâmicas competitivas e cooperativas e seus reflexos em curto, médio e longo prazo.</p> <p>e) compreender a importância do Equilíbrio de Nash para o planejamento de sistemas de resolução de conflito</p> <p>f) Refletir sobre o conflito como elemento de transformação.</p>		
--	--	--

08:00 às 08:20 - Dinâmica virtual de acolhimento: recordar os temas abordados no dia anterior e preparação para os trabalhos do módulo – Vídeo música: Eu Sou – WD diferença entre ouvir e escutar – identificando conflitos.	20’	Os instrutores
---	-----	----------------

08:20 às 09:00 - Aula expositiva dialogada, com base em “slides”, sobre: Moderna Teoria do Conflito: percepções; ações e reações voltadas à resolução de disputas. O conflito é sempre negativo?	40’	VICTÓRIA
09:00 às 10:00 - Aula expositiva dialogada, com base em “slides”, sobre: Funções do conflito. Um dos principais focos da	60’	THIAGO



mediação. Alguns aspectos dos processos destrutivos e construtivos.		
---	--	--

INTERVALO (10:00 – 10:20)

10:20 às 10:40 - Exibição de filme sobre: Espirais de Conflito – Vídeo – prédio. Comentários.	20'	Vídeo
---	-----	-------

10:40 às 11:30 - Aula expositiva dialogada, com base em “slides”, sobre: Espirais de conflito.	50'	Os instrutores
--	-----	----------------

Aula 3 – 18 de outubro de 2023

<p><u>Objetivos de Aprendizagem:</u></p> <p>a) Escutar ativamente os interessados, garantindo o seu protagonismo e estimulando-os ao processo empático para uma possível solução do conflito;</p> <p>b) Compreender os componentes da comunicação não violenta como ferramentas de facilitação do diálogo;</p> <p>d) Usar a linguagem adequada ao contexto e aos interlocutores;</p> <p>e) Propiciar ambiente favorável ao diálogo e à cooperação, criando vínculo de confiança e estimulando os interessados a conhecerem a interdependência de suas atitudes;</p> <p>d) Apresentar conceitos elementares da teoria da negociação.</p>		
---	--	--

8:00 às 08:30 – Dinâmica virtual de acolhimento: A humanidade é? – depois troca-se a palavra humanidade pelo nome da pessoa que respondeu Recordar os temas abordados no dia anterior e preparação para os trabalhos da aula	30'	VICTÓRIA
--	-----	----------

08:30 às 09:40 - Aula expositiva dialogada, com base em “slides”, sobre: Teoria da comunicação. Axiomas da comunicação; Comunicação verbal e não verbal. Escuta ativa. Comunicação nas pautas de interação e no estudo do inter-relacionamento humano: aspectos sociológicos e aspectos psicológicos ou CNV (aspectos: observação sem julgamento; escuta ativa; expressão da necessidade e pedido)	70'	Os instrutores
--	-----	----------------

09:40 às 10:00 – Exibição do trecho do filme Erin Brockovich: Uma Mulher de Talento - para observação da expressão corporal daquele que fala e daquele que escuta	20'	Os instrutores
---	-----	----------------

INTERVALO (10:00 – 10:20)

10:20 às 10:40 – Aplicação da dinâmica <u>Mudança de Rota</u> – Respondendo a seguinte indagação: Devo continuar participando desse curso? A) Apesar de: B) Por causa de: após	20'	THIAGO
--	-----	--------

escolher a quantidade de apesares e de causas que justificam a participação – se os seus apesares forem em maior número deve o Cursista desistir ou não do curso?		
10:40 às 11:10 – Exibição do filme: Dilema do Prisioneiro	30'	Os instrutores
11:10 às 11:40 – Aula expositiva dialogada, com base em “slides”, sobre: A Teoria dos Jogos.	30'	Os instrutores
11:40 às 12:00 – Encerramento: Comentários sobre o vídeo e Equilíbrio de Nash – Registro Reflexivo	20'	Os instrutores

#### Aula 4 – 19 de outubro de 2023

<p><u>Objetivos de Aprendizagem:</u></p> <p>a) Compreender conceitos elementares da teoria da negociação;  b) Promover negociações baseadas em princípios integrativos.</p>		
08:00 às 08:20 – Dinâmica virtual de acolhimento: recordar os temas abordados no dia anterior e preparação para os trabalhos do módulo.	20'	Os instrutores
08:20 às 09:20 - Aula expositiva dialogada, com base em “slides”, sobre: Fundamentos de Negociação para Mediadores: quando estamos negociando? O que é negociação e por quê a utilizamos? Dois pesos, dois resultados, uma medida – O Dilema do Negociador	60'	VICTÓRIA
09:20 às 10:20 - Aula expositiva dialogada, com base em “slides”, sobre: Barganha distributiva ou negociação integrativa? O método de negociação baseado em princípios	60'	THIAGO
INTERVALO – 10:20 – 10:40		
10:40 às 11:10 - Dinâmica virtual: “Laranjas Ugli” e Debriefing da Dinâmica ou Filme/ recortes dele: O negociador	30'	Os instrutores
11:10 às 12:00 - Aula expositiva dialogada, com base em “slides” sobre: Importância da Negociação no Processo de Mediação - Barganha distributiva ou negociação integrativa? O método de negociação baseado em princípios – Registro Reflexivo	40'	Os instrutores

#### Aula 5 – 20 de outubro de 2023

--	--	--

Objetivos de Aprendizagem:

- a) Identificar as diferentes Escolas de Mediação e seus elementos distintivos;
- b) Distinguir as principais formas de solução de conflitos, em especial, a mediação e a conciliação;
- c) Apresentar o procedimento da mediação.

08:00 às 08:20 – Dinâmica virtual de acolhimento: recordar os temas abordados no dia anterior e preparação para os trabalhos do módulo.	20'	Os instrutores
---	-----	----------------

18:20 às 09:00 – Aula expositiva dialogada, com base em “slides”, sobre: Administração de Conflito, Autocomposição e Heterocomposição. Os métodos autocompositivos de resolução de conflitos (mediação/conciliação, negociação e arbitragem) – Dinâmica virtual: brainstorming acerca dos meios autocompositivos de nosso sistema e as diferenças entre mediação e conciliação, com anotação das contribuições no flipchart.	40'	THIAGO
--	-----	--------

09:00 às 10:00 – Aula expositiva dialogada, com base em “slides”, sobre: Apresentar brevemente Riskin e utilizar a legislação para diferenciar mediação, conciliação e negociação.	60'	VICTÓRIA
--	-----	----------

INTERVALO (10:00 – 10:20)

10:20 às 11:00 - Aula expositiva dialogada, com base em “slides”, sobre: Panorama do processo de mediação: o procedimento, agentes e fatores; Escopo da mediação; formação do mediador e qualidade em mediação.	40'	Os instrutores
---	-----	----------------

11:00 às 11:40 – Apresentação, pelos Cursistas, sobre: As Escolas de Mediação: Modelo de Harvard, Modelo Transformativo, Modelo Circular Narrativo e Modelo Avaliativo – Apresentação livre por parte de 04 alunos aos demais das 4 Escolas de Mediação – sendo 10 minutos para cada um.	40'	Os instrutores
--	-----	----------------

11:40 às 12:00 - Encerramento: Aula expositiva dialogada de reforço da apresentação das escolas, com base em “slides” elaborados pelos Instrutores – distribuição das ferramentas para apresentação na semana seguinte pelos Cursistas.	20'	Os instrutores
---	-----	----------------

Aula 6 – 23 de outubro de 2023

Objetivos de Aprendizagem:

- a) Conhecer o procedimento da mediação;
- b) Reconhecer a importância da declaração de abertura e suas repercussões no decorrer do procedimento.

08:00 às 08:20 – Dinâmica virtual de acolhimento: recordar os temas abordados no dia anterior e preparação para os trabalhos do módulo.	20'	VICTÓRIA
08:20 às 09:00 - Aula expositiva dialogada, com base em “slides”, sobre: O procedimento da mediação: introdução, estágios da mediação e preparação para a mediação	40'	VICTÓRIA
09:00 às 09:40 – Aula expositiva dialogada, com base em “slides”, sobre: Início da sessão de mediação: apresentações e declaração de abertura pelo mediador	40'	THIAGO

INTERVALO (09:40 - 10:00)

10:00 às 16:10 - Exibição do vídeo: “A Oficina” até declaração de abertura”	10'	Vídeo
10:10 às 10:50 – Aula expositiva dialogada com base em “slides” sobre: Reunião de Informações. Sessão Conjunta Inicial – Objetivos do mediador e Papel do mediador	40'	VICTÓRIA
10:50 às 11:30 – Exercício Simulado virtual – CASO CHAPÉU DE SOL. Trabalhando a Declaração de Abertura e razões das partes	40'	Os instrutores
11:30 às 12:00 – Encerramento: Distribuição e explicação de material para elaborar e apresentar declaração de abertura na aula seguinte	30'	THIAGO

Aula 7 – 24 de outubro de 2023

<p>Objetivos de Aprendizagem:</p> <p>a) Compreender o procedimento da mediação;</p> <p>b) Reconhecer a importância da declaração de abertura e suas repercussões no decorrer do procedimento;</p> <p>c) Exercitar o uso da linguagem neutra por meio da elaboração de resumo.</p>		
08:00 às 08:20 – Dinâmica virtual de acolhimento: recordar os temas abordados no dia anterior e preparação para os trabalhos do módulo.	20'	THIAGO
08:20 às 08:50 – Apresentação das declarações de abertura e comentários.	30'	Os instrutores
08:50 às 09:10 – Aula expositiva dialogada, com base em “slides”, sobre: Identificação de Questões e Exercícios	20'	VICTÓRIA

09:10 às 09:30 - Aula expositiva dialogada, com base em "slides", sobre: Identificação de Interesses e Exercícios	20'	VICTÓRIA
---	-----	----------

09:30 às 10:00 – Aula expositiva dialogada, com base em "slides", sobre: Identificação de Sentimentos e Exercícios	20'	VICTÓRIA
--	-----	----------

INTERVALO (10:00 – 10:20)

10:20 às 11:00 – Exercício Simulado virtual: "Chapeuzinho Vermelho" – trabalhando a importância e elaboração do resumo.	30'	THIAGO
---	-----	--------

11:00 às 11:30 – Aula expositiva dialogada, com base em "slides", sobre: Esclarecimento da controvérsia e dos interesses, reconhecimento dos sentimentos. Resumo.	30'	THIAGO
---	-----	--------

11:30 às 12:00 – Exibição de vídeo: "A oficina" (até o resumo) – envio dos formulários de observação	30'	Video
--	-----	-------

Aula 08 – 25 de outubro de 2023

Objetivos de Aprendizagem:

- a) Apresentar o processo de mediação, suas fases e o desencadeamento lógico do processo de mediação;
- b) Reconhecer a importância do formulário de observação no processo de ensino e aprendizagem.

08:00 às 08:20 – Dinâmica virtual de acolhimento: recordar os temas abordados no dia anterior e preparação para os trabalhos da aula.	20'	VICTÓRIA
---	-----	----------

08:20 às 08:50 – Apresentação dos resumos por parte dos Curistas	30'	Os instrutores
--	-----	----------------

08:50 às 09:50 – Exibir e explicar o Formulário do Observador e sua importância no processo de ensino aprendizagem. Apresentação do vídeo a oficina.	60'	Os instrutores
--	-----	----------------

09:50 às 10:40 – Exercício Simulado virtual: "A cama" (até a fase de resumo e de briefing)	40'	THIAGO
--	-----	--------

INTERVALO 10:40 – 11:00

11:00 às 11:30- Aula expositiva dialogada, com base em "slides", sobre: Importância da Organização das questões, interesses, sentimentos – AGENDA – Mudanças no decorrer da	30'	VICTÓRIA
---	-----	----------

mediação		
11:30 às 11:50 - Aula expositiva dialogada, com base em “slides”, sobre: Enquadramento de Questões.	20'	THIAGO
11:50 às 12:00 - Encerramento com a distribuição das ferramentas para provocar mudanças no procedimento de Mediação	10'	Os instrutores

Aula 09 – 26 de outubro de 2023

Objetivos de Aprendizagem:

- a) Apresentar o processo de mediação, suas fases e o desencadeamento lógico do processo de mediação;
- b) Reconhecer a importância da utilização das técnicas/ferramentas no procedimento de mediação e conciliação;
- c) Indicar que nem todas as ferramentas serão utilizadas em cada mediação ou conciliação.

08:00 às 08:20 – Dinâmica virtual de acolhimento: recordar os temas abordados no dia anterior e preparação para os trabalhos do módulo.	20'	VICTÓRIA
08:20 às 09:50 – Apresentação das ferramentas pelos cursistas – associando-as as fases da mediação e da conciliação e o debriefing em sala virtual conjunta. 10 minutos para cada cursista.	90'	Os instrutores

INTERVALO (09:50 – 10:10)

10:10 às 10:50 – Exibição de vídeo: “A oficina” (do resumo até o final e comentários com foco nas ferramentas já conhecidas)	40'	Video
10:50 às 11:30 – Apresentação do exercício Simulado O Hospital – Importância da Validação de sentimentos – em salas virtuais separadas e debriefing em sala conjunta	40'	Os instrutores
11:30 às 12:00 – Encerramento com a distribuição de Caso de Divorcio: Ana e Pedro Silva	10'	THIAGO

Aula 10 – 27 de outubro de 2023

Objetivos de Aprendizagem:

- a) Apresentar o processo de mediação, suas fases e o desencadeamento lógico do processo de mediação através de caso simulado;
- b) Proceder conforme os princípios éticos e regras de conduta, observando o Código de Ética do Anexo III, da Resolução 125/2010 do CNJ.

08:00 às 08:20 – Dinâmica virtual de acolhimento: recordar os temas abordados no dia anterior e preparação para os trabalhos do módulo.	20'	Os instrutores
---	-----	----------------

08:20 às 10:20 – Apresentação da simulação do caso de divórcio de Ana e Pedro Silva em salas virtuais separadas e debriefing em sala conjunta.	120'	Os instrutores
--	------	----------------

10:20 às 10:40 – Aula expositiva dialogada, com base em “slides”, sobre: Aproximação do acordo: a redação do acordo, encerramento da mediação (possíveis fins)	20'	VICTÓRIA
--	-----	----------

INTERVALO (10:40 – 11:00)

11:00 às 11:20 – Aula expositiva dialogada, com base em “slides”, sobre: A Ética do Conciliador e do Mediador no âmbito judicial – Código de Ética.	20'	THIAGO
---	-----	--------

11:20 às 11:30 – Explicar como ocorrerá o Estágio Supervisionado e envio de Relatórios de Mediação aos Instrutores e processo de certificação.	10'	Os instrutores
--	-----	----------------

11:30 às 12:00 – Encerramento: dinamica virtual – Cada aluno informa como está saindo desse percurso e se despede do grupo com uma palavra.	30'	Os instrutores
---	-----	----------------

## REFERÊNCIAS

ALCALÁ-ZAMORA Y CASTILHO, Niceto. Proceso, autocomposición y autodefensa. 2. Ed. México: Universidad Nacional Autónoma de México, 1970.

ALVAREZ, Gladys S. La mediación y el acceso a justicia. Santa Fé: Rubinzal-Culzoni Ed., 2003.

\_\_\_\_\_; HINGHTON, Elena; JASSAN, Elías. Mediación y Justicia. Buenos Aires: Depalma, 1996.

AZEVEDO, André Gomma de. Perspectivas metodológicas do processo de mediação: apontamento sobre a autocomposição no direito processual.

In: \_\_\_\_\_ (Org.). Estudos em arbitragem, mediação e negociação. Brasília: Grupos de Pesquisa, 2003. v.2.

BACELLAR, Roberto Portugal. A mediação no contexto dos modelos consensuais de resolução de conflitos. In: Revista de Processo, v. 95, Jul.-Set. 1999, p. 122-134.

\_\_\_\_\_. Mediação e Arbitragem. São Paulo: Saraiva, 2016. CAPPELLETTI, Mauro; GARTH, Bryant. Acesso à justiça. Tradução Ellen Gracie Northfleet. Porto Alegre: Fabris, 1988.

BARBOSA, Águida Arruda. Mediação familiar: instrumento transdisciplinar em prol da transformação dos conflitos decorrentes das relações jurídicas controversas. 2003. Tese (Mestrado em Direito)– Faculdade de Direito, Universidade de São Paulo-SP.

BRAGA NETO, Adolfo. Alguns aspectos relevantes sobre a mediação de conflitos. In: SALES, Lídia Maia de Moraes (Org.). Estudos sobre mediação e arbitragem. Rio de Janeiro: ABC Ed., 2003.

\_\_\_\_\_; CASTALDI SAMPAIO, Lia Regina. O que é Mediação de Conflitos. São Paulo: Ed. Brasiliense, 2007.

BUSH, Robert A. Baruch; FOLGER, Joseph P. The promise of mediation. Revised edition: San Francisco: Jossey-Bass, 2005.

CALMON, Petrônio. Fundamentos da Mediação e da Conciliação. São Paulo: Ed. Forense, 2007.

CAPPELLETTI, Mauro; GARTH, Bryant. Acesso à justiça. Tradução Ellen Gracie Northfleet. Porto Alegre: Fabris, 1988.

COBB, Sara; RIFKIN, Janet. Practice and paradox: deconstructing neutrality in mediation. Law and Society Inquiry, n.16, 1991.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. Relatório Justiça em Números traz índice de conciliação. Disponível em:



<http://www.cnj.jus.br/files/conteudo/arquivo/2018/08/44b7368ec6f888b383f6c3de40c32167.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2019.

CONSELHO SUPERIOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO (Brasil). Resolução n. 174/CSJT, de 30 de setembro de 2016. Diário Eletrônico da Justiça do Trabalho, Brasília-DF, n. 2079, 5 out. 2016. Caderno Administrativo [do] Conselho Superior da Justiça do Trabalho, p. 1-6.

\_\_\_\_\_. Capacitação de Conciliadores e Mediadores. In: PRADO DE TOLEDO, Armando Sérgio; TOSTA, Jorge; FERREIRA ALVES, José Carlos (Coords.) Estudos Avançados de Mediação e Arbitragem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

\_\_\_\_\_. Mediação Judicial: Análise da realidade brasileira – origem e evolução até a Resolução nº125, do Conselho Nacional de Justiça. Coleção ADRs. São Paulo: Gen/Forense Editora, 2012.

COSTA, Moacir Loboda. Breve notícia histórica do Direito Processual brasileiro e de sua literatura. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1970.

COSTA E SILVA, Paula. A Nova Face da Justiça: os meios extrajudiciais de resolução de controvérsias. Lisboa: Coimbra Editora, 2009.

DEMARCHI, Juliana. Mediação – proposta de implementação no processo civil brasileiro. 2007. 239 p. Tese (Doutorado em Direito) – Faculdade de Direito, Universidade de São Paulo, São Paulo.

DURAND, Thomas. L'Alchimie de la Compétence. Revue Française de Gestion n. 160/2006. Paris.

FERRAZ, Taís Schilling. A conciliação e sua efetividade na solução dos conflitos. Jornal O Sul, Porto Alegre, 27 ago. 2006. Caderno Colunistas, p.

FISHER, Roger; URY, William; PATTON, Bruce. Como chegar ao sim. São Paulo: Imago, 1994.

LAGRASTA; LUCHIARI, Valeria F. A Mediação de Conflitos–análise da realidade brasileira e sua efetiva Implantação no Poder Judiciário do Estado de São Paulo. 2009. 170p. Tese (Pós Graduação “Lato Sensu” em Direito) – Escola Paulista da Magistratura, São Paulo.

LAGRASTA, Valeria F.; BACELLAR, Roberto P. (Coords.) Conciliação e Mediação – ensino em construção. São Paulo. IPAM, 2016.

OLIVEIRA, Ângela. Mediação – código de ética dos mediadores. In: (Coord.). Mediação: métodos de resolução de controvérsias. São Paulo: LTr: Centro Latino de Mediação e Arbitragem, 1999. p.195-198.

STONE, Katherine V.W. Alternative Dispute Resolution. Encyclopedia Of Legal History. Stan Katz, ed., Oxford University Press. Disponível em: <<https://ssrn.com/abstract=631346>>. Acesso em: 05 mar 2019.

VEZZULLA, Juan Carlos. Mediação – Teoria e Prática e Guia para Utilizadores e Profissionais. Edição Conjunta. Lisboa: Agora Publicações Ltda., 2001-a.

\_\_\_\_\_. A mediação. O mediador. A justiça e outros conceitos. In: OLIVEIRA, Ângela (Coord.). Mediação: métodos de resolução de controvérsias. São Paulo: LTr: Centro Latino de Mediação e Arbitragem. 1999. p. 113-120.

\_\_\_\_\_. Cultura da sentença e cultura da pacificação. In: MORAES, Mauricio Zanoide; YARSHELL, Flávio Luiz (Coords.). Estudos em homenagem à professora Ada Pellegrini Grinover. São Paulo: DPJEd., 2005-b, p.684-690.

\_\_\_\_\_. Comentários da Resolução nº 125 do Conselho Nacional de Justiça, de 29 de novembro de 2010. In: GROSMAN, Claudia Frankel; MANDELBAUM, Helena Gurfinkel (Org.). Mediação no Judiciário – Teoria na Prática e Prática na Teoria. São Paulo: Primavera Editorial, 2011.

\_\_\_\_\_. Mediação, conciliação e suas aplicações pelo Tribunal de Justiça de São Paulo. In: GRINOVER, Ada Pellegrini; WATANABE, Kazuo. (Coords.) Mediação e gerenciamento do processo: revolução na prestação jurisdicional: guia prático para a instalação do setor de conciliação e mediação. São Paulo: Ed. Atlas, 2007-b.

WATANABE, Kazuo. Acesso à Ordem Jurídica Justa: conceito atualizado de acesso à justiça, processos coletivos e outros estudos. Belo Horizonte: Del Rey. 2019.